

ANÁLISE DE DISCURSO POLÍTICO DE IRAJÁ RODRIGUES NAS ELEIÇÕES DE 2024

ENRIQUE CARVALHO BOHM¹; MARISA VIEIRA DE CAMPOS²; MATHEUS BENTO PIRES³; JOHN EDEN DOS SANTOS DA SILVA⁴; LARA NASI⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – enriquedez@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marisacampos00@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – matheusbpieres@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – johnden2407@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – nasi.lara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta uma análise discursiva da campanha política do candidato à prefeitura de Pelotas Irajá Andara Rodrigues nas eleições de 2024. O objeto da pesquisa são as publicações divulgadas pelo candidato e sua equipe de comunicação no perfil do *Instagram*¹ no período eleitoral, baseado no discurso político (CHARAUDEAU, 2018). Essa análise faz parte de uma atividade avaliativa proposta na disciplina de Comunicação e Política do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A análise inicia-se com o histórico da carreira política do candidato para contextualização, em seguida partimos para a coleta dos conteúdos veiculados em seu *Instagram* no período de 19/07/2024 até 13/09/2024 que abrange a pré-campanha até o período mais recente, podendo assim traçar o desenvolvimento da abordagem. Após uma classificação técnica da data e hora específica da publicação, número de comentários e curtidas, começamos a desmembrar o discurso empregado. Comparamos três postagens e observamos seu conteúdo semelhante, como palavras chaves e gestos. A metodologia utilizada para orientar a pesquisa é a análise de discurso com base na obra Discurso Político de Patrick Charaudeau (2018).

A trajetória política de Irajá Rodrigues apresenta um longo histórico de participações, sendo em âmbito nacional como em âmbito regional. O primeiro cargo que ocupou foi aos 26 anos, atuando como vereador pela cidade de Marau-RS. Tendo a perspectiva em relação ao município de Pelotas, a campanha de 2024 não é a primeira empreitada política de Irajá buscando a vaga no executivo da cidade.

O candidato já ocupou o cargo em duas ocasiões: a primeira de 1977 até 1982, deixando o cargo para eleger-se deputado federal em 1983. Como membro do legislativo nacional, ele compôs a Assembleia Nacional Constituinte, atuando no papel de um dos líderes do PMDB. Após a participação como deputado, ele retorna para exercer mais um mandato de prefeito em Pelotas, posição que ocupou de 1993 até 1996.

Suas gestões foram marcadas principalmente por ações no desenvolvimento urbano do município. Alguns exemplos são a criação dos calçadões no centro da cidade, a construção da rodoviária, a pavimentação de avenidas e o alongamento da Avenida Duque de Caxias. Os reflexos dos feitos citados pelo próprio candidato e

¹ Perfil no Instagram do candidato: https://www.instagram.com/iraja_rodrigues/ acesso em: 17 set. 2024

apoiadores demonstram relevância para a análise discursiva, pois sustentam grande parte do repertório atual do candidato, como visto no material de campanha.

Foram selecionados três publicações da conta do *Instagram*, no qual iniciou suas postagens antes do início oficial da campanha eleitoral definida pelo Tribunal Superior Eleitoral, o primeiro *post* coletado para a pesquisa foi publicado em 19 de julho, o segundo em 20 de agosto e o terceiro em 23 de agosto.



Figura 1: Compilado das 4 fotos do carrossel do Instagram.

A primeira postagem analisada, com 61 curtidas e 6 comentários, consiste em um carrossel² composto de quatro peças gráficas que não apresentam a imagem do candidato. Além disso, estão presentes as cores vermelho, verde, amarelo, branco e o letramento.

A publicação instiga o leitor a buscar mais informações de quem seria o candidato. Irajá esteve ausente do cenário público da cidade por 28 anos, tempo suficiente para uma nova geração de eleitores nascer e engajar-se politicamente, sem que parte dessa construção sociocultural incorpore-se à figura do atual postulante do MDB ao cargo de prefeito. Com o crescimento nacional de 14,22% no número de eleitores entre 16 e 17 anos em relação ao último pleito municipal³, torna-se ainda mais relevante as ações de recordação.

A compreensão do espaço atual é vital para o fomento de uma campanha, no momento que sua imagem não é conhecida por grande parte da população apta para votar, mas já foi em tempos passados, dessa maneira, sendo necessário tomar medidas para reestruturar seu discurso, buscando suscitar a memória adormecida.



Figura 2: Postagem referente a entrevista na A Hora do Sul.

A segunda publicação, com 75 curtidas e 11 comentários, apresenta a imagem do candidato em conjunto com a de seu vice e sobrinho, Danilo Rodrigues. Irajá está vestindo um terno escuro e mantém um semblante sisudo, enquanto seu vice veste uma camisa social de cores claras e apresenta um sorriso. A construção da imagem do candidato indica a presença do ethos de “sério” (CHARAUDEAU, 2018), que tem a intenção de por meio de signos sóbrios construir uma imagem de competência e compromisso.

² Coletânea de imagens em uma única publicação, podendo ter ao máximo 20 imagens.

³ Confira a pesquisa:

<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/jovem-eleitor-volta-a-crescer-em-ano-de-eleicoes-municipais>. Acesso em 18 set. 2024.

Há ainda na diagramação da peça, em destaque, uma reportagem do jornal A Hora do Sul⁴. Os trechos salientados contém a frase **“Ninguém tem a experiência que eu tenho”**, logo abaixo, na linha de apoio, tem-se uma fala do candidato em entrevista referente ao estado atual da cidade. Irajá salienta um estado degradado que a cidade se encontra, usando termos como “derrocada” ou dando ênfase em setores da indústria local que “fecharam”. As ênfases aplicadas descrevem a ideia de uma “Pelotas passada”, onde a situação era melhor por conta da industrialização, trazendo à tona o imaginário da tradição (CHARAUDEAU, 2018). Esse imaginário discorre sobre a idealização de uma época mais pura, que foi perdida com o passar do tempo e a população pelotense, como supostos herdeiros desse tempo, devem tomar atitudes para retornar para essa época “gloriosa”.



Figura 3: Foto da rodoviária municipal.

A terceira postagem, com 112 curtidas e 19 comentários, consiste em uma vista aérea da rodoviária de Pelotas, sobreposta a imagem está os dizeres “Você sabia que a rodoviária foi feita no governo Irajá?” e a legenda também apresenta:

Essa postagem é um dos principais argumentos da campanha do Irajá, inclusive em sua propagando eleitoral na televisão a lembrança de que a rodoviária foi construída em sua sugestão também é constantemente divulgada e com relatos de pessoas abordadas nas ruas de Pelotas. Existe aqui uma dualidade do imaginário da tradição e da modernidade (CHARAUDEAU, 2018). O da tradição é exaltado quando é citado a origem da rodoviária e sua importância, o da modernidade é trazido quando a promessa de uma ressignificação do prédio torna-se objeto de enunciação. Ambos os imaginários são apresentados positivamente para contribuir com o discurso do candidato como um ator revolucionário. Onde ele trouxe o desenvolvimento no passado e agora o renova no momento que está abandonado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise discursivas da construção das imagens e as legendas das postagens concluímos que o maior foco do candidato e sua equipe política está em revisitar a memória de seus antigos mandatos e os feitos realizados nele, esses que são, em sua maioria, obras realizadas para o desenvolvimento estrutural da cidade.

O discurso também enfatiza que o atual estado do município deixa a desejar no quesito desenvolvimentista, com o encerramento de diversas fábricas e empresas, e o número reduzido das que restaram da época de seu mandato há mais de 20 anos, e que ele seria o ator político que retomaria essa área da

⁴ Entrevista com Irajá:

<https://ahoradosul.com.br/conteudos/2024/08/14/ninguem-tem-a-experiencia-que-eu-tenho/>. Acesso em: 18 set. 2024.

economia para o crescimento regional, diferente dos outros candidatos que disputam a corrida pela prefeitura de Pelotas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso Político. São Paulo: Editora Contexto, 2018.

UFRGS. Transgênicos. Zero Hora Digital, Porto Alegre, 23 mar. 2000. Especiais. Acessado em 23 mar. 2000. Online. Disponível em: <http://www.zh.com.br/especial/index.html>. Acesso em 16, jun. 2024.

Número de eleitores jovens volta a crescer em ano de eleições municipais. TSE, 16 fev 2024. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/jovem-eleitor-volta-a-crescer-em-ano-de-eleicoes-municipais>. Acesso em 19, jun. 2024.